

Trabalhadores do campo e da cidade em defesa da democracia

IV Plenafup começa dia 06 em assentamento do MST, em Caruaru



Entre os dias 06 e 09 de junho, petroleiros de todo o país estarão novamente reafirmando a unidade da classe trabalhadora em um dos principais fóruns de deliberação da categoria. A IV Plenária Nacional da FUP reunirá cerca de 160 delegados no assentamento do MST em Caruaru, região do semi-árido pernambucano e tem como tema “Trabalhadores do campo e da cidade em defesa da democracia”. Em 2009, a I Plenafup também foi realizada em um assentamento do MST, na Escola Latino Americana de Agroecologia, no município de Contestado, no Paraná.

Este ano, a IV Plenafup terá como palco o Centro de Capacitação Paulo Freire, no Assentamento Normandia, local que transformou-se em um dos principais símbolos da luta pela terra em Pernambuco. A unidade fica na antiga casa grande, que era a sede da fazenda até 1997, antes de sua desapropriação. O local funciona como uma escola de formação política, onde são realizados cursos e eventos da coordenação estadual do MST.

Os recursos para realização da IV Plenafup serão investidos na estruturação e ampliação do Centro de Capacitação. Foram feitas obras de ampliação do refeitório e reformas nos banheiros e alojamentos. Os investimentos feitos pelos petroleiros foram também utilizados na construção de um biodigestor para tratamento e reaproveitamento do esgoto para geração de gás de cozinha. A Plenária da FUP também viabilizou a construção e implantação de um sistema de energia solar, que abastecerá de forma sustentável o prédio do Paulo Freire.

“É um investimento político o que os petroleiros estão fazendo ao estruturarem o nosso centro de capacitação com recursos que seriam apropriados por um hotel, sem qualquer retorno ou contribuição para as lutas sociais. O espaço é coletivo e solidário, a serviço dos movimentos sociais, que lutam por um país melhor”, explica Jaime Amorim, coordenador do MST em Pernambuco e integrante da Coordenação Nacional da entidade.

Programação

06 de junho (quinta-feira)

15 às 19h – Credenciamento
19h – Solenidade de abertura

07 de junho (sexta-feira)

8 às 9h – Aprovação do Regimento Interno e eleição da mesa diretora
8 às 14h – Credenciamento
9 às 12h – Painéis dos grupos de trabalho
12 às 13h – Apresentação das Teses de Conjuntura e eleição da Tese Guia
13 às 15h – Almoço
14 às 15h – Credenciamento de suplentes
15h – Início dos Grupos de Trabalho
20h – Jantar

08 de junho (sábado)

9 às 13h – Trabalhos em Grupo
13 às 15h – Almoço
15 às 19h30 – Discussão das resoluções dos grupos
20h – Jantar

09 de junho (domingo)

9 às 13h – Plenária final

Terça-feira, 04, é dia nacional de mobilização pelo regramento da PLR

A FUP convoca os petroleiros a realizarem uma grande mobilização na terça-feira, 04, quando haverá mais uma rodada de negociação com a Petrobrás para fechamento da proposta de regramento das PLRs futuras. Conforme foi aprovado pela categoria, a cada reunião com a empresa para tratar desta questão os sindicatos realizam atrasos e outras manifestações nas unidades, envolvendo os trabalhadores nesse importante debate.

Desde 2009, a FUP vem tentando

construir com a Petrobrás uma proposta que estabeleça regras justas e democráticas para a PLR, cujo provisionamento tem sido feito sem qualquer discussão com os trabalhadores. A negociação com a empresa foi retomada no dia 22 de março e, desde então, a FUP participou de quatro rodadas, onde apresentou suas propostas para indicadores, provisionamento e distribuição das PLRs futuras. Ao longo dos últimos anos, a FUP também levou essa discussão ao Dest,

como fez recentemente na reunião do dia 08 de maio.

Toda a negociação com a Petrobrás tem como base a proposta de PLR futura aprovada em 2008 pelos petroleiros e cuja íntegra pode ser acessada na internet: www.fup.org.br. O resultado será submetido pela FUP e seus sindicatos às assembleias. Se a proposta que sair desse processo for aprovada pelos trabalhadores, só será implementada para o exercício de 2014, cujo pagamento será feito em 2015.

FUP cobra e presidente da Petrobrás garante empenho pessoal para retomar convênio com o INSS

Em mais uma frente de luta para garantir a retomada do convênio da Petrobrás com o INSS, a FUP obteve da presidente Maria das Graças Foster a garantia em firmar um novo convênio entre a empresa e o Instituto. O compromisso foi assumido durante reunião no último dia 24, em resposta à solicitação feita pela FUP em fevereiro. Graças Foster assumiu o compromisso de se empenhar pessoalmente em estabelecer um novo convênio com o INSS, em substituição ao que foi feito de forma emergencial pela Petros. Ela declarou à FUP que acompanhará de perto o desenrolar desta questão, cobrando do RH agilidade na prestação de contas com o INSS.

Procop e desinvestimentos

A FUP questionou o Procop, criticando os impactos da redução de custos principalmente nas condições de trabalho e segurança. A presidente da Petrobrás alegou que o objetivo do programa não é afetar as pessoas e sim a otimização dos recursos existentes. A FUP também cobrou explicações sobre a venda de terminais e demais ativos que estariam no plano de desinvestimentos da empresa. Graça Foster negou a possibilidade de privatização de terminais da Transpetro. Já em relação ao plano de desinvestimentos, a empresa alegou que essas informações são sigilosas e estratégicas.

Efetivos

A FUP também cobrou da presidente urgência na recomposição dos efetivos, que não estão acompanhando como deveriam o crescimento da Petrobrás. Os dirigentes sindicais criticaram os entraves criados pelos gestores para implementar os estudos de efetivos nas unidades e cobrou uma solução imediata para o impasse na Repar, cuja negociação de efetivos se arrasta desde 2004. Graça Foster acionou o diretor de Abastecimento, José Carlos Cosenza, que propôs uma reunião específica com a FUP sobre efetivos.

Eleição Petros: FUP agradece os 18.110 votos conquistados pelas duplas 14 e 22

Após 15 dias de votação, foi concluído no último dia 27 o processo eleitoral para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros. Ao longo dessas duas semanas, 28.919 participantes e assistidos dos planos administrados pela Fundação (19,37% do total) exerceram o direito de escolher democraticamente os seus representantes. Quatro duplas de candidatos disputaram as vagas de titular e suplente em ambos os Conselhos da Petros.

Com 39,17% dos votos válidos, a dupla 12 (Silvio Sinedino e Agnelson Camilo) foi

eleita para o Conselho Deliberativo. Em segundo lugar, ficou a dupla 14, formada pelos companheiros Abílio Tozini e Vicente Pontes, que conquistaram 31,58% dos votos válidos. Para o Conselho Fiscal, foi eleita a dupla 24 (Ronaldo Tedesco e Marcos André), que obteve 37,36% dos votos válidos, seguida pela dupla 22, dos companheiros Deyvid Bacelar e Fernando Maia, que conquistou 33,63% dos votos válidos.

A FUP e seus sindicatos cumprimentam todos os candidatos que participaram do pleito, bem como os petroleiros da ativa,

aposentados e pensionistas que valorizaram essa importante conquista que é eleger seus representantes na Petros. Esperamos que os conselheiros eleitos trabalhem a favor de toda a categoria, respeitando as decisões coletivas, com uma representação plural e democrática.

A FUP e seus sindicatos também agradecem os 18.110 votos recebidos pelas duplas 14 e 22, reiterando o compromisso de atuação intransigente em defesa dos direitos dos participantes e assistidos; pelo fortalecimento dos Planos Petros e Petros-2 e por maior democratização da gestão da Petros.

Edição 1091 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Hoffman, Leopoldino, Chico Zé, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria,